

1 **ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS**
2 **DA MULHER – BIÊNIO 2021 / 2023.**

3 **Aos vinte e seis dias, do mês de outubro, do ano de dois mil e vinte e dois**, com início às quatorze
4 horas, através do Google Meeting (formato online), realizou-se a reunião ordinária do Conselho
5 Municipal dos Direitos da Mulher, com a seguinte pauta: a) Plano de ação/execução; b) Dezesesseis (16)
6 dias de ativismo; c) outros assuntos. Após a verificação do quórum a presidenta Maria Aparecida Cury
7 iniciou a reunião cumprimentando as conselheiras, agradeceu a presença de todas e colocou a ata da
8 reunião anterior (mês de setembro) para aprovação, sendo que não houve manifestações em contrário,
9 porém salientou as alterações executadas por Shaila e a justificativa de ausência da Paula, ficando
10 aprovada a ata com tais alterações. Ao prosseguir fazendo a leitura dos expedientes, com e-mails e
11 ofícios enviados, foi informada por Maria Villa que dois e-mails estavam retornando,
12 if19725@gmail.com e janemar.supervisao@educacaoriopreto.br e Miriam informou no chat o e-mail
13 correto da Janemar, sua suplente, jmarques@educacao.riopreto.br. Aparecida retomou a leitura dos
14 ofícios e e-mails **expedidos**: of 042 para a procuradoria geral do município solicitando a publicação de
15 decreto das novas conselheiras da OAB e Secretaria de Assistência Social; e-mail e of. 043 para o
16 Coletivo Juntas reiterando solicitação da substituição de Priscila Bernardes; of. 044 para a secretaria
17 da Habitação informando o “estouro” de faltas de sua representante, sendo que esta já informou da
18 impossibilidade de participação em alguns momentos; ofícios 045 para a Secretaria de
19 Desenvolvimento Econômico, 046 para ATEM, 047 para Central de Movimentos Populares – CMP -,
20 todos referentes às ausências das representantes nas reuniões; of. 049 para UNEGRO enviar
21 substituição para as representantes Ariane e Lilian Santiago; e-mail para IBILCE/CEP enviando a
22 indicação de Luciana Figueiredo substituindo Ariane na comissão de Ética em Pesquisa; of. 050 para
23 o SESC solicitando parceria nos 16 dias de Ativismo com apresentação de filme com a temática da
24 violência contra a mulher e empoderamento feminino; e-mails, ofícios e convites **recebidos**: Interno nº
25 **397** da SMH, justifica a ausência de Isabela Marão por motivo do não recebimento de todas as
26 convocações por e-mail e não ter tempo de ver o grupo de whatsapp, a suplente trabalha só na parte
27 da manhã e não pode participar de reuniões à tarde. Neste momento, Eliane informou que estava
28 entrando na reunião Daniel e Aparecida informou que ele fará parte da reunião para dar andamento às
29 propostas de entrevistas relativas aos 16 dias de ativismo na Rádio Educativa; e-mail do CEP/IBILCE
30 com modelo de carta para ser refeita e aviso de Reunião do CEP no dia 17/10 às 14h00 e Portaria da
31 Diretoria nº 245 com a substituição da atual representante, por Luciana B. Figueiredo; do COMSEC
32 sobre a impossibilidade de realização da feira de artesanato nas dependências da Swift; of. 02/22 do
33 Sindicato dos Servidores sobre lançamento do livro “Memórias da Pandemia”; of. 047 do Conselho
34 Municipal das Pessoas com Deficiência sobre 5 ações do CMPcD de 28/11 a 02/12 sobre a educação
35 inclusiva com foco na família; recebimento de convite para live sobre a importância da mulher na política
36 com Dra. Amena, no instagram do coletivo; **NDV** - O Nome Disso é Violência, envio do Episódio Piloto
37 <https://youtu.be/DZ3CitCidUU> do projeto de parceria entre o Conselho da Mulher e o grupo de
38 pesquisa FIP-CNPq/UNESP (Formação, Intervenção e Pesquisa) e apoio da Comissão de Justiça e
39 Paz de São José do Rio Preto e da UNESP; para participar do simpósio do Outubro Rosa, nos dias
40 24, 25 e 26; para participar do Outubro Rosa “Campanha Pela Vida”, do CAESM sobre serviços gratuitos
41 para mulheres; outubro no CCI com oficina de danças urbanas; longevidade ativa, no Centro Regional
42 de Eventos com música ao vivo e oficinas; Caçador de Fake News App que ensina como denunciar
43 Fake News; reunião ampliada do CMAS dia 21/10/22 às 09h00 sobre cadastro único e Auxílio Brasil;
44 Caminhada pela Vida – Outubro Rosa - dia 29/04/2022 às 08h30 CAESM – Av. Philadelpho Gouveia
45 Neto, 1960; CASA AFRO – 25/10 Prof. Monica Galindo UNESP – Conselheira do Conselho AFRO uma
46 conversa sobre violência, problemas e participação das mulheres em ações criativas, em uma
47 sociedade machista e racista; Sesc realiza sessões de cinema drive-in em Rio Preto; Podcast
48 transmitido pelo programa A Hora é Agora, por Clenira Sarkis - A Universidade fala com a Sociedade,
49 Prof. Dr. Lilia Santos Abreu Tardelli, no qual ela explica a pesquisa dela e fala sobre os episódios do
50 podcast **NDV**; Gabrielly Garcia apresentação do coletivo Rita Lobato (@coletivofemritalobato); Lila
51 Santiago, Matriciamento, presencial – Instituto Lucy Montoro Projeto Pronas – emprego apoiado -
52 pessoal da área da saúde – local Anfiteatro Fleury FAMERP. A presidenta deu seguimento à reunião
53 fazendo menção ao que foi sugerido pela Sueli, na reunião passada, sobre a possibilidade de veicular
54 na Rádio Educativa uma entrevista com Celso Barreiro, integrante da Comissão de Justiça e Paz, que

55 faz trabalho voluntário com homens que foram denunciados por cometerem violência contra mulheres,
56 contemplando, assim, ações direcionadas aos 16 dias de ativismo. Para tanto, foi convidado a estar
57 presente nesta reunião, o jornalista da secretaria de Comunicação, Daniel Martins. Este agradeceu a
58 oportunidade e iniciou os esclarecimentos dizendo sobre a função da rádio municipal 106,7, que, além
59 de sua programação musical tem o jornalismo para veicular as ações do governo local; que foi
60 procurado pela Shaila solicitando um trabalho jornalístico para a divulgação das atividades dos 16 dias
61 de ativismo de uma forma geral; assim este procurou a diretora da rádio, Marisa Amorim e definiram a
62 proposta de se fazer uma série de reportagens abordando o assunto, nos moldes de como fizeram
63 sobre o funcionamento do Hospital Municipal que, sendo tratado o assunto durante uma semana, cada
64 dia abordaram um aspecto, mas sempre com o objetivo de reforçar que o hospital atenderia por
65 agendamento, assim, trazem a proposta para o Conselho de se fazer cinco reportagens com cinco
66 temas diferentes, mas com a centralidade nos 16 dias de ativismo, remetendo os ouvintes ao portal
67 onde irão encontrar a matéria completa e o ideal é que cada dia haja uma pessoa diferente a ser
68 entrevistada e solicitou que o Conselho definisse os assuntos das reportagens. Esclareceu que são
69 entrevistas com pessoas especializadas nas áreas a serem abordadas, que funcionam como uma
70 explicação, um adendo ao que está sendo veiculado enquanto matéria do jornalista e que as matérias
71 têm duração de três minutos onde a pessoa entrevistada reforçaria aspectos do que a matéria traz -
72 Conselho define os cinco temas, o jornalista faz a matéria e a pessoa entrevistada reforça algum
73 aspecto -. Explicou que as matérias jornalísticas vão ao ar de hora em hora, no transcorrer do dia, com
74 um jornal mais longo ao final do dia e que uma inserção poderia ser reapresentada neste momento.
75 Salientou que quem faz os textos relacionados à secretaria da Mulher é a Cecília Demian, porém quem
76 grava a matéria são outros jornalistas. A presidenta perguntou sobre a possibilidade de veiculação do
77 podcast NDV e Daniel encarregou-se de encaminhar esta demanda para a diretora da rádio
78 esclarecendo que não atua nesta área de podcast. Shaila sugeriu os seguintes temas: a) o que são
79 os 16 dias de ativismo, com foco no dia 25 de novembro que é o dia Internacional pela Eliminação da
80 Violência Contra a Mulher, b) o papel do CRAM, c) o papel da Vara especializada, com foco no trabalho
81 voluntariado com grupos de agressores, d) serviços de acolhimento / Casa Abrigo, projeto Acolhe,
82 TEIA, e) o papel do Conselho da Mulher com relação aos 16 dias de ativismo. Janaína ponderou que
83 o setor de jornalismo da secretaria da Assistência Social, na pessoa da Thayla, coloca-se a disposição
84 para colaborar na questão do podcast, inclusive para verificar se o conteúdo está de acordo com as
85 normativas da prefeitura, para dialogar quanto aos padrões jornalísticos. Shaila ponderou que precisa
86 ser verificado se há algum problema nesta disponibilidade considerando que a secretaria da Mulher
87 tem Cecília como a responsável pelo serviço de jornalismo e que irá verificar e informar Janaína. Eliane
88 informou que colocou no chat o link dos vídeos já produzidos e disponíveis no site do conselho para
89 que Daniel possa acessar e verificar seu conteúdo. Daniel informou que já está com o acesso aos
90 vídeos e irá assistir e que fará o alinhamento entre os setores de comunicação das referidas secretarias
91 e que gostou dos temas sugeridos. Aparecida ponderou ser melhor que o tema Conselho seja tratado
92 como um segundo aspecto e não ao final e perguntou se alguma conselheira teria sugestão de outros
93 temas e não houve manifestações, de modo que considerou como acatado os temas; solicitou que
94 Daniel informasse sobre os próximos passos e este ponderou que irá entrar em contato com a Cecília
95 que provavelmente fará a cobertura de texto, irá apresentar os temas sugeridos e a proposta do podcast
96 para a diretora da rádio, Marisa Amorim, e terá como ponto de apoio a Shaila, com quem irá se
97 comunicar sobre o andamento das ações. Ainda foram feitos esclarecimentos sobre o dia do Laço
98 Branco a ser realizado em seis de dezembro, sobre o período dos 16 dias de ativismo que se inicia em
99 20 de novembro e termina em dez de dezembro, tornando-se 21 dias. Eliane voltou com o tema do
100 podcast, informando que os vídeos não estão sendo elaborados para a campanha dos 16 dias de
101 ativismo, sendo um projeto que irá estender-se por um longo período e solicitou que fosse considerada
102 esta situação e que sua veiculação se estendesse para além da atividade dos 16 dias de ativismo e
103 Daniel informou que o que está confirmado é a série de reportagens e que o podcast será tratado
104 separadamente, momento em que deu-se por encerrada sua participação na reunião, este agradeceu
105 a oportunidade e despediu-se. Aparecida deu sequência com informes: que no dia 30 de setembro
106 ocorreu encontro com a secretaria de comunicação em que estiveram presentes as conselheiras Cida,
107 Luciana e Shaila e da secretaria Darok e Guga, onde foram dados esclarecimentos sobre como
108 proceder para que se tenha, na página da secretaria da Mulher, no site da prefeitura, informações sobre
109 o Conselho da Mulher; que o cadastro elaborado por Shaila, para ser preenchido pelos coletivos, está

110 disponível e foi encaminhado mas que não há resposta de nenhum até o momento; que foram
111 produzidos dois episódios do podcast NDV-O Nome Disso é Violência; que a feira do “Mãos Femininas”
112 ainda não tem definido o local de sua realização; que está sendo feito tratativas com o SESC, através
113 da conselheira Heloisa, para transmissão de filme no período das atividades dos 16 dias de ativismo;
114 que estamos oficiando os segmentos sobre a questão das faltas constantes de conselheiras. Aparecida
115 solicitou para que a conselheira Sueli informe ao professor Celso que o conselho entrará em contato
116 com ele assim que tudo estiver acertado com Daniel, com data definida para sua participação na rádio
117 Educativa. A presidenta iniciou a pauta com a questão do Plano de Ação, considerando que este está
118 disponível para todas as conselheiras, o mesmo deverá ser retomado constantemente para que as
119 ações sejam desencadeadas e realizadas, neste sentido indagou Sueli sobre a atividade “Salve Maria”,
120 esta informou que não estão ocorrendo reuniões da Comissão Justiça e Paz devido ao envolvimento
121 das pessoas nas eleições e acredita que após este período será possível retomar o assunto. Aparecida
122 observou que Shaila postou no *chat* o link do cadastramento dos coletivos e Eliane o link do Plano de
123 Ação publicado no site do Conselho. Shaila se colocou para produzir uma arte a ser usada no
124 WhatsApp, para ser compartilhado e divulgar o link de cadastramento e não houve desacordo na
125 proposta. Aparecida deu sequência na pauta com a questão da avaliação das ações do Conselho
126 informando que a conselheira Paula havia proposto um modelo; Paula esclareceu que há duas
127 possibilidades: uma coluna integrada ao plano, que exponha os critérios, valendo-se dos termos
128 “satisfatório”, “não satisfatório” e suas justificativas ou algo à parte que demande maiores
129 especificações e traga um histórico da ação e entende que simplificado já atende as necessidades,
130 mas que devemos definir a periodicidade da ocorrência da avaliação; Aparecida ponderou que esta
131 coluna já existe no plano e está identificada como “status”; Luciana informou que está fazendo um
132 apanhado geral das atividades realizadas pelo conselho, no sentido de atender a determinação do
133 regimento de que seja elaborado relatório anual das atividades, mas compactua da ideia da Paula de
134 haver uma coluna específica para avaliar, com uma terminologia específica, as justificativas e a
135 periodicidade. Shaila explicou que a coluna “status” tem a finalidade de explicitar se a ação foi ou não
136 concluída ou se está em andamento e ponderou que há a necessidade de se verificar a efetividade das
137 ações e, neste sentido, informou que o CMPcD usa uma tabela para saber sobre o andamento das
138 denúncias, elaborada pela Maria Villa e que poderíamos utilizar desse mesmo modelo para atender
139 nossas necessidades de avaliação e seria um documento a parte, detalhando etapas e necessidades
140 de sua execução, sendo que as ações de curto prazo teriam a avaliação logo após sua execução, as
141 médio prazo, dois momentos de avaliação e as de longo prazo, uma periodicidade maior. Maria Villa,
142 assim como Luciana, considerou ser necessário uma comissão que aponte os aspectos a serem
143 colocados na planilha, pois domina o aspecto técnico da elaboração no sistema excel e explicou que
144 esta planilha torna-se um arquivo que servirá para consulta de todas as conselheiras, porém quem vai
145 alimentá-la deverá ser designada e fazer juntamente com ela e sugere que Aparecida conheça o
146 programa para avaliar se será ou não, algo prático para o conselho; Aparecida mostrou-se contrária a
147 criação de uma nova comissão e pediu sugestões; Luciana sugeriu a Comissão de Planejamento que,
148 tendo sido diluída, como informou Shaila, poderia ser retomada para desempenhar este trabalho de
149 elaboração da planilha, em conjunto com Maria Villa. Aparecida consultou as presentes e que faziam
150 parte da comissão e não houve manifestação contrária, mas Luciana Fontes não estava presente, bem
151 como Ariane já não atua no conselho e Lana participa desde que seja em horário de serviço; Aparecida
152 colocou-se para compor a comissão e Shaila sugeriu uma reunião de imediato, para uma avaliação
153 inicial, com a presença da Maria Villa expondo uma possível planilha e Maria comprometeu-se a
154 desenvolver a planilha, mesmo que isso demande trabalho fora do seu expediente. Aparecida
155 mencionou que há a previsão de reunião com a ACIRP, SMM, SMTE, para setembro, segundo o Plano
156 de Ação, com o objetivo de estimular a inserção das mulheres em situação de vulnerabilidade no
157 mercado de trabalho, cursos de profissionalização e capacitação, porém não ocorreu e precisa ser
158 discutido assim que se fizer a reunião da Comissão de Planejamento. Na sequência, Aparecida pontuou
159 sobre decisão do Conselho de realizar uma “caixinha” para pequenas despesas e que se faz necessário
160 a contribuição de dez reais das conselheiras para a produção de cartaz alusivo ao CMDM e alguns
161 serviços ofertados pelo poder público, pois, conforme orçamento feito por Luciana, o custo de cada
162 cartaz é de dois reais e cinquenta centavos. Shaila expressou a dúvida se este montante seria para
163 uma “Caixinha” permanente, devendo-se identificar quem seria responsável por resguardar o valor
164 arrecadado, ou se seria específico para a produção do cartaz, decidindo-se que seria uma contribuição

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de São José do Rio Preto

Rua Bernardino de Campos Nº 4075, Redentora CEP: 15.015-300

São José do Rio Preto – SP (17) 3231-5226

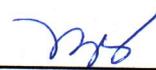
E-mail: conselhomulher@riopreto.sp.gov.br

165 específica para esta finalidade; Luciana entende que será um gasto reduzido, porém se for uma
166 distribuição maior, para afixá-lo em todas as escolas, por exemplo, sugere o envolvimento a SMM, mas
167 que para este gasto inicial, a mesma se prontifica a receber as contribuições e proceder no pagamento;
168 Aparecida sugere que este passo envolvendo a Secretaria da Mulher fique para um segundo momento,
169 pois o acertado e que se façam cartazes na quantidade que for arrecadado. Janaína ponderou que há
170 a possibilidade de produção via secretaria, a ser executada pela Empro, nos moldes do que ocorre na
171 SMAS e que esta agiliza o processo de diagramação enviando arquivos para serem aprovados, porém
172 Shaila informou que a Empro cobra mais caro do que outras gráficas e que não há tempo hábil para se
173 proceder com todo o trâmite necessário para ser incluído no orçamento da SMM, cujas compras já
174 estão encerradas, podendo ser encaminhada a proposta para o ano que vem e que a cota destinada
175 para gastos com a Empro é reduzida e contempla apenas as demandas da própria secretaria; sobre a
176 produção de panfletos, Shaila explicou que está em processo, por iniciativa da SMM, a produção de
177 uma cartilha sobre violência contra a mulher e que ocorreram alguns obstáculos sobre o envio
178 antecipado da diagramação; lembrou que consta em ata que serão cartazes para serem colocados nos
179 treze CRAS e em exposições e concorda que torna-se impraticável o conselho arcar com a produção
180 de quantidade que abarque todas as instituições públicas e sugere adicionar apenas os CREAS, Centro
181 POP, CÉU das Artes, Núcleos com atividades de contra turno. Aparecida deu andamento na pauta com
182 a temática 16 dias de ativismo e destacou as seguintes propostas: a) feira do coletivo “Mãos
183 Femininas”, que irão informar o local da feira; b) exposição da produção de *banners* evidenciando
184 mulheres que fizeram história, solicitou que Sueli informasse sobre a participação das Arter@s pela
185 Democracia e Sueli explicou que está sendo articulada exposição nas escolas estaduais, a depender
186 de reunião que ocorrerá na Diretoria de Ensino e que, ao ser confirmada a exposição, será
187 encaminhado ofício com informações sobre data e local; c) podcast serão divulgados nas reuniões
188 intersetoriais e está em andamento a possibilidade de divulgação na Rádio Educativa; d) a participação
189 nos intersetoriais será intermediada pela Shaila, em reunião do GGI que define a pauta de recados,
190 momento em que fará a solicitação desta intervenção do conselho junto aos dez intersetoriais, bem
191 como irá colocar no grupo do zap as informações sobre dia, horário, local, se presencial, ou se será
192 online e Aparecida solicitou que as conselheiras se voluntariassem para esta participação, ficando
193 definido que serão, Lana - Céu das Artes, Dayane - Cidade da Criança, Sueli - HB, Miriam -
194 Pinheirinho, Luciana - Shimidt, Amena - Vila Toninho, Janaína - Represa, restando definir as regiões
195 Bosque, Central e Talhado; d) apresentação de modelo de cartaz elaborado por Luciana, que foi
196 analisado pelas presentes, com diversas ponderações, incluindo a de se atender às necessidades das
197 pessoas com baixa visão, sendo mencionado o tipo de letra e unificá-la, tamanho e cores das letras,
198 utilização de fundo branco, sobre o conteúdo houve acordo e acréscimo de informações sobre telefones
199 e endereços e Luciana foi anotando todas as sugestões e se comprometeu a realizar as alterações,
200 colocar no whatsapp para apreciação o quanto antes e encaminhar para a gráfica e para o pagamento
201 será solicitado a colaboração de dez reais a ser efetuado via pix de Luciana; e) palestra com Silvania,
202 da Casa dos Conselhos, sobre o que é o Conselho e a função de cada conselheiro cujo público alvo
203 será os conselheiros de todos os conselhos do município, com data indicativa de nove de dezembro,
204 em alusão ao dia em que o conselho foi criado, porém esta data será ponto facultativo, desse modo
205 Shaila irá conversar com Silvânia para saber se ela estaria disponível e em qual data, para o horário
206 noturno e online; Luciana sugeriu que a palestra se pautasse no objetivo de “refletir sobre a relevância
207 da participação da sociedade civil nos conselhos gestores de políticas públicas frente ao processo de
208 desenvolvimento social na esfera municipal”, sugestão acatada. Antes de finalizar a reunião, Shaila
209 mencionou que encaminhou ao Conselho, enquanto presidenta do CMPcD, ofício solicitando a
210 inclusão, no calendário dos 16 dias de ativismo, de atividade de esclarecimento às famílias cujas
211 crianças com necessidades especiais estão incluídas na rede municipal de ensino, informou que trata-
212 se de uma parceria deste conselho com a secretaria de Educação e serão encontros de
213 esclarecimentos dos direitos a que fazem jus, destacando aspectos que geram dúvidas, como a
214 questão de monitores específicos para cada situação de inclusão e entende que, como se trata do
215 envolvimento de mães, que são as que mais fazem denúncia e como esses encontros irão ocorrer no
216 período dos 16 dias de ativismo, seria oportuno estar no calendário; Aparecida afirmou não lembrar-se
217 do mesmo e Maria Villa irá verificar o que ocorreu pois pode também ter havido um lapso dela em não
218 ter remetido o referido ofício; Aparecida colocou ao pleno para apreciação da solicitação e Luciana
219 ponderou não ter entendido a proposta, no que Shaila explicou tratar-se de um acordo com a gerência

220 da educação especial para que se façam encontros com as famílias e sejam esclarecidas dúvidas sobre
221 seus direitos e como se dá a inclusão desse público específico, no ensino regular, como funciona, qual
222 o papel do monitor ou estagiário na escola e dentro da sala de aula, qual o papel da família no
223 desenvolvimento da criança, pois o CMPcD tem recebido diversas denúncias das famílias que
224 questionam e fazem algumas exigências que não fazem parte da legislação da educação inclusiva; que
225 serão em torno de cinco encontros e que o conselho da mulher seria um apoiador da iniciativa, de modo
226 a atingir um maior número de mulheres que fazem parte dessas ações e gerar um debate sobre a
227 prática; Luciana questionou se esses momentos seriam abertos à participação do público em geral ou
228 restrito ao gerenciamento e às pessoas atingidas pelos serviços específicos da rede de ensino; Shaila
229 ponderou não dispor de informações sobre o formato desses encontros e Luciana sugeriu que se
230 aguarde por maiores informações e questionou se as conselheiras poderiam estar presentes; Paula
231 argumentou que, embora os 16 dias de ativismo estejam relacionados à violência contra a mulher, é
232 importante que o conselho se envolva com outras questões que atingem as mulheres; Shaila solicitou
233 que, caso seja decido esperar por maiores esclarecimentos, seja oficiado e, desse modo ela possa
234 encaminhar à comissão que está tratando do assunto; Eliane argumentou que se a proposta for para
235 aderir e ter a participação de conselheiras, vota favorável, Paula, Bárbara, Dayane, Heloísa e Ediana
236 votaram por aderir e Bárbara ponderou que a Secretaria da Pessoa com Deficiência e o CMPcD têm
237 anos de experiência e que isto basta como referência não havendo necessidade de maiores
238 esclarecimentos e Heloísa ponderou que não vê problemas, considerando que se dá o mesmo apoio
239 às artesãs e não fica evidenciado a questão da violência; Luciana, Miriam, Adriana Tavares e Adriana
240 Dias votaram por esperar. Sendo acolhida a solicitação do CMPcD, a presidenta informou que enviará
241 ofício com a decisão do conselho e solicitará a informação de como ocorrerá a participação das
242 conselheiras. Para finalizar, Aparecida salientou que não tendo sido discutido a criação de uma
243 comissão para trabalhar no Plano Municipal, este tema será abordado na reunião de novembro. Nada
244 mais havendo a ser tratado, a presidenta encerrou a reunião agradecendo a presença e colaboração
245 de todas. **Compareceram à reunião:** Adriana Marques Guimarães Dias, Adriana Tavares, Amena
246 Alcântara Ferraz, Bárbara Laís Barbosa da Silva, Daniela Moura Moraes, Dayane Motta Kuyumjian,
247 Ediana Soares Silva e Silva, Eliane Gonçalves de Freitas, Fabiola Valério Severino Pereira, Heloísa
248 Carvalho Moreira da Silva, Isabela Marão Duarte Rodrigues da Cunha, Izabela Fantazia da Silva Rejaili,
249 Janaína Darli Simão, Lana Braga, Lilian Santiago Pedrosa, Luciana Bonosque Figueiredo, Maria
250 Aparecida Cury, Miriam Roberta Pedrini, Paula Eduarda Siqueira Canhadas Dias, Rosângela Aparecida
251 da Silva, Shaila Duduch de Góis, Sueli Aparecida Pereira e Maria Aparecida Villa, secretária executiva
252 do setor de Conselhos. São José do Rio Preto, 26 de outubro de 2022.



Maria Aparecida Cury
Presidenta
Conselho Municipal dos Direitos da Mulher



Luciana Bonosque Figueiredo
Primeira Secretária
Conselho Municipal dos Direitos da Mulher